



# **GUIA DE ESTUDOS**

## **Imprensa**

**COLÉGIO APOIO  
SIMULAÇÃO APOIO  
1<sup>a</sup> EDIÇÃO**



**Secretária de Imprensa:** Raquel Velasco Weller  
**Vice-Secretário de Imprensa:** Leonardo Morais Pontes de Azevedo

**ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS**  
**As mídias sociais em contraste à soberania nacional**

**RECIFE - PE**

**2025**

## **Lista de siglas e abreviaturas**

SiA - Simulação Apoio

Estadão - Estado de São Paulo

Folha - Folha de São Paulo

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Informes essenciais para a cobertura jornalística.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Dinâmica de produção de Imprensa.....</b>	<b>7</b>
<b>4. Gêneros textuais jornalísticos.....</b>	<b>8</b>
<b>5. Panorama dos jornais simulados.....</b>	<b>10</b>
5.1. China Daily.....	10
5.2. The Times of India.....	10
5.3. Estadão.....	10
5.4. The New York Times.....	10
5.5. Folha.....	11

## **1. Introdução**

O Comitê da Imprensa tem como objetivo principal a produção de jornais para a publicação diária. Como jornalistas, os participantes têm a importante missão de cobrir os debates, analisar as discussões e informar toda a comunidade da simulação sobre os acontecimentos mais relevantes. Este documento detalha as expectativas, regras e ferramentas à sua disposição para realizar um trabalho de excelência.

Este guia serve como ponto de partida. A dinâmica da simulação trará desafios e oportunidades únicas. Contamos com o profissionalismo, a ética e a criatividade de cada membro da equipe de imprensa para realizar uma cobertura memorável da SiA.

## **2. Informes essenciais para a cobertura jornalística**

Para garantir o bom funcionamento dos trabalhos e a qualidade da cobertura jornalística, é fundamental que todos os membros da equipe de imprensa observem atentamente as diretrizes estabelecidas. O respeito às regras gerais da simulação, que serão detalhadas em documento próprio, é mandatório. Qualquer violação ou descumprimento pode acarretar em penalidades, incluindo a redução na avaliação final utilizada para a distribuição de premiações, como menções honrosas ou reconhecimento de destaque jornalístico.

Dentro do ambiente de trabalho da imprensa e nas salas de debate, o respeito mútuo é inegociável. Qualquer forma de desrespeito não será tolerada. Adicionalmente, é crucial seguir o código de vestimenta formal estipulado para a simulação. Espera-se que os participantes utilizem trajes como paletó, gravata, camisa social, calça social ou saia na altura do joelho, acompanhados de sapato social. Maquiagem deve ser discreta e natural. Para as participantes, o uso de salto alto é opcional, visando ao conforto durante os dias de trabalho.

O uso de ferramentas de inteligência artificial, assim como sites de escrita ou reescrita automática, é estritamente proibido na produção de conteúdo jornalístico para a SiA. O plágio de textos da internet ou de outras fontes também resultará em penalização severa. A originalidade e a integridade do trabalho jornalístico são valores primordiais.

A interação com os delegados durante as sessões formais de debate não é estritamente proibida, acarretando em penalidade atrelada ao descumprimento desta norma. Entrevistas devem ser agendadas previamente e só podem ocorrer com autorização da organização.

### **3. Dinâmica de produção de Imprensa**

A produção jornalística na SiA deverá ser dinâmica. As matérias desenvolvidas pela equipe de imprensa poderão ser publicadas em formato *online* ao longo dos dias da simulação, garantindo agilidade na disseminação das informações. Poderá haver também a produção de um jornal físico ao final de cada dia, compilando as matérias mais relevantes, que seria distribuído na manhã seguinte. A seleção do conteúdo para a versão física ficará a critério da equipe de coordenação da imprensa.

Um aspecto crucial do trabalho jornalístico é o uso de imagens. Todas as matérias publicadas, sejam *online* ou físicas, devem obrigatoriamente conter fotografias para ilustrar os acontecimentos. Essas fotos serão capturadas e disponibilizadas por uma equipe de audiovisual designada pela organização, geralmente em uma pasta compartilhada *online*. É importante ressaltar que os jornalistas não estão autorizados a tirar fotos durante as sessões de debate.

Para dinamizar e diversificar a produção do jornal a equipe será composta por integrantes realizando as seguintes funções:

**Editor-chefe:** responsável pelo editorial, representa a opinião oficial do jornal e sintetiza as notícias do dia;

**Jornalista:** produz especialmente notícias e reportagens. Tem um viés menos opinativo;

**Colunista:** produz colunas de opinião, que assina com seu viés de interpretação do mundo.

#### **4. Gêneros textuais jornalísticos**

Durante a SiA, vocês terão a oportunidade de praticar diversos gêneros textuais jornalísticos. A **reportagem** é um formato essencial, caracterizado por sua abordagem informativa e aprofundada. Busca apresentar os fatos de maneira imparcial, desvinculada da opinião do autor, e geralmente é mais extensa, explorando diferentes ângulos de um tema relevante para a simulação. Pode incluir trechos de entrevistas e dados contextuais, exigindo uma linguagem clara, dinâmica e formal.

A **notícia**, por sua vez, foca na informação rápida e direta sobre acontecimentos recentes e relevantes. Embora compartilhe o objetivo informativo da reportagem, a notícia tende a ser mais curta e objetiva, ideal para comunicar decisões importantes dos comitês ou eventos inesperados que ocorram durante a simulação. É importante manter a clareza e a relevância, mesmo que a seleção e a forma de apresentar os fatos possam, sutilemente, refletir a linha editorial do jornal simulado.

O **editorial** é um espaço para a expressão da opinião coletiva do jornal sobre um tema específico da simulação. Diferente de outros gêneros, ele é explicitamente opinativo e não leva a assinatura de um autor individual, representando a posição do veículo de comunicação. Geralmente apresentado no início de uma publicação, o editorial busca analisar e posicionar o jornal frente ao tema e debate.

Similarmente opinativo, o **artigo de opinião** permite que um jornalista ou colunista apresente seu ponto de vista individual sobre um assunto, utilizando argumentos para persuadir o leitor. Este gênero oferece mais liberdade para aprofundar uma análise pessoal sobre as implicações do tema, sempre com o objetivo de informar e provocar reflexão.

A **entrevista** é uma ferramenta poderosa para trazer vozes e perspectivas diretamente dos participantes da simulação. Consiste em um diálogo conduzido por um entrevistador, com perguntas previamente elaboradas sobre o tema em discussão, e um entrevistado (um delegado, um membro da mesa diretora, etc.) que oferece suas respostas e visões. É fundamental para dar profundidade humana e diversidade de pontos de vista à cobertura.

Para adicionar um toque mais leve e reflexivo, a **crônica** pode ser utilizada. Trata-se de uma narrativa curta, focada em aspectos do cotidiano da simulação, muitas vezes com um olhar mais pessoal ou lírico sobre os eventos, sem perder a conexão com os temas debatidos. Pode explorar as interações nos corredores, as tensões veladas ou os momentos de colaboração.

Finalmente, a **charge** e as **tirinhas cômicas** oferecem uma abordagem visual e humorística para a crítica de situações ou debates ocorridos na simulação. A charge, com seu característico exagero, busca fazer críticas pontuais, muitas vezes de natureza política, através do humor e da ilustração. As tirinhas, por sua vez, usam a sequência de quadros para contar pequenas histórias, frequentemente com um viés cômico, mas também com potencial para crítica social ou política sobre os temas.

## **5. Panorama dos jornais simulados**

Para enriquecer a experiência da simulação, a equipe de imprensa poderá operar sob a bandeira de diferentes jornais internacionais, cada um com sua história, linha editorial e colunistas de referência. Conhecer esses veículos ajudará a moldar a abordagem e o tom das matérias produzidas.

### **5.1. China Daily**

Fundado em 1981, é um proeminente jornal de língua inglesa da China, com ampla circulação e controlado pelo Partido Comunista Chinês. Seu colunista de referência, Chen Weihua, chefe do departamento na União Europeia, foca frequentemente nas relações China-EUA e na política externa chinesa, refletindo a perspectiva oficial do país.

### **5.2. Le Monde**

Desde a década de 1970, possui linha editorial de esquerda, defendendo uma outra globalização e se propõe a atuar em defesa dos países do Terceiro Mundo. Desde março de 2008, a redação do jornal é liderada por Serge Halimi.

### **5.3. Estadão**

O Estado de S. Paulo, fundado em 1875, é uma referência jornalística com um posicionamento tradicionalmente mais conservador, focado na veiculação de notícias em tempo real. Eliane Cantanhêde, jornalista com vasta experiência, atua como colunista desde 2014, cobrindo principalmente a política nacional.

### **5.4. The New York Times**

O jornal diário estadunidense publicado desde 1851, possui uma das maiores circulações nos EUA. Com o lema "todas as notícias que estão aptas para impressão", cobre uma vasta gama de assuntos e tem um posicionamento editorial frequentemente associado à centro-direita ou ao liberalismo clássico em algumas áreas. Thomas Friedman, colunista focado em relações internacionais, globalização e ecologia, é conhecido por suas análises e, por vezes, declarações polêmicas.

### **5.5. Folha**

A Folha de São Paulo é gigante da imprensa brasileira, fundada a partir da união de três jornais em 1960, buscando manter um posicionamento de imparcialidade. Sérgio Rodrigues, escritor e crítico literário, é um de seus colunistas, focando em temas de linguística e cultura, muitas vezes com um viés progressista.